

Salões de beleza terão mais higiene

Secretaria de Saúde coloca em vigência normas que obrigam estabelecimentos a cuidar melhor dos equipamentos

Desde ontem, todas as novas barbearias, salões de beleza e acupunturistas que quiserem licença para funcionamento têm de obedecer a normas para higienização de todo o material, conforme determinação da Secretaria de Saúde, publicada em decreto, no Diário Oficial do Distrito Federal. Os estabelecimentos em funcionamento serão comunicados, em 30 dias, sobre as novas medidas a serem tomadas para que a licença seja renovada.

Entre as exigências estão a instalação de estufas para tesouras, alicates e agulhas, que devem passar antes por uma pré-lavagem com sabão. Já os pentes, bacias de água e toalhas terão que ser usadas apenas uma vez e passar por uma higienização com desinfetantes. Além disso, as instalações devem conter pias especiais para a limpeza deste material, que não poderá ser a mesma onde, por exemplo, são lavados os cabelos.

A bióloga da fiscalização da Secretaria de Saúde, Berenice Klain, uma das responsáveis pela elaboração da lei, explicou que a norma não foi criada pensando apenas na transmissão do vírus da Aids. “Nós queremos evitar a

transmissão de doenças comuns, como as micoses, seborréias e infecções, porque até hoje não conheço nenhum caso de transmissão da Aids através do alicate ou toalhas que limpam a barba”, disse, afirmando que a intenção foi de organizar o setor. “Alguns estabelecimentos não têm qualquer cuidado com a saúde dos clientes. Se a função é cuidar da beleza, o local também tem de ser limpo”. A fiscalização da secretaria, afirma ela, instruirá os salões e barbearias para que adequem o espaço à nova determinação.

Alguns salões já cumprem as normas muito antes delas começarem a ser estudadas. Os três salões Helio's Couiffer, os mais caros e mais bem freqüentados da cidade, há quatro anos esterilizam todas as tesouras e alicates. As toalhas e bacias de água são descartáveis e o proprietário Hélio Nakanisnki se nega a fazer procedimentos cirúrgicos, como desencravo de unhas. Já em barbearias mais simples, como a do Onofre, na 708 Norte, as tesouras são apenas lavadas com álcool e as toalhas trocadas quando o proprietário Onofre Bezerra percebe que estão sujas.